

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Letras Português e Espanhol

Componente Curricular: Optativa I – Literatura Dramática

Fase: 7ª fase Matutino

Ano/Semestre: 2015/1

Número de Créditos: 2

Carga horária – Hora Aula: 34

Carga horária – Hora Relógio: 30

Professor: Dr. Fernando de Moraes Gebra

Horário de atendimento: terças-feiras, das 16h às 18h

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O Curso de Letras Português e Espanhol – Licenciatura, conforme seu PPC, “tem por objetivo geral formar professores críticos e éticos, com sólido conhecimento teórico-metodológico relativo à estrutura, ao funcionamento e às manifestações culturais da língua portuguesa e da língua espanhola, capacitando-os para uma atuação competente nos diferentes espaços educacionais e para o exercício da capacidade de criação e socialização do conhecimento na sua área de formação pela prática da pesquisa e pela inserção ativa no meio social em que atuam”. O curso tem natureza interdisciplinar, marcada pela pluralidade de abordagens teórico-epistemológicas, articulação entre estudos linguísticos e literários com outras áreas do conhecimento (Filosofia, Sociologia, Psicologia, Psicanálise, dentre outros) e relação entre teoria e prática, enfatizando o compromisso com a diversidade linguística e cultural.

3. EMENTA

Estudo de textos fundamentais da dramaturgia universal.

4. JUSTIFICATIVA

A literatura, como toda arte, tem uma capacidade modelizante, isto é, cria mundos possíveis na e pela linguagem. No entender de Wellek e Warren, a literatura não é considerada propriamente uma ciência, porém, “uma modalidade do conhecer e do aprender” (1976, p.13). Seu estudo sistemático implica na utilização de importantes ferramentas advindas da teoria, crítica e historiografia literárias, e de outras ciências como Filosofia, Sociologia, Economia, Política, Psicologia, Psicanálise e Linguística. A literatura é, portanto, interdisciplinar, pois dialoga com as várias esferas do conhecimento, permitindo a formação da consciência crítica do leitor. Para Antonio

Candido, a literatura é, ao mesmo tempo, “uma necessidade universal” e “um instrumento consciente de desmascaramento” das estruturas sociais (2004, p.186). Em sociedades com grandes desigualdades sociais como a brasileira, a falta de oportunidades culturais dificulta o acesso à leitura.

O componente curricular de Literaturas Dramática, articulado com as disciplinas das áreas de Teoria Literária e Literaturas de Língua Portuguesa e Literaturas Hispânicas, cumpre o seu papel de possibilitar uma visão crítico-analítica de obras literárias, tendo em vista seus componentes estruturais e sua relação com o contexto histórico em que estão inseridas, bem como outros textos e discursos. A disciplina de Literatura Dramática também dialoga com a Literaturas e outros saberes, à medida que, embora centrada no texto dramático (texto escrito para ser representado), também leva em consideração o texto teatral (texto representado), estabelecendo, assim, a relação do discurso literário com outros discursos artístico-culturais.

5. OBJETIVOS

5.1. GERAL

Analisar textos fundamentais da dramaturgia universal a partir de diferentes vertentes da crítica literária.

5.2. ESPECÍFICOS

a) Analisar textos literários portugueses e africanos, considerando a proposta de Antonio Candido de “interpretação dialeticamente íntegra”, em que os elementos externos (como os sociais, políticos, filosóficos, científicos, religiosos) são incorporados à estrutura interna da obra, atuando no processo de fatura da obra;

b) Estudar os procedimentos estéticos e ideológicos da construção de obras representativas, a partir de uma análise imanentista e contextual, discutindo os elementos linguísticos e culturais responsáveis pela construção do texto literário;

c) Compreender as relações entre o mito, o imaginário e a História em textos literários de diferentes épocas nas literaturas de língua portuguesa;

d) Estabelecer uma trajetória analítico-interpretativa de obras literárias portuguesas e africanas, que examine os efeitos de sentido gerados pelos textos, articulados a seus contextos de produção e suas relações com outros textos e discursos;

e) Promover a socialização dos estudantes nas atividades de uso da linguagem oral e escrita, resultando na produção de textos analítico-interpretativos, organizados de maneira dissertativa, sobre textos literários, dentro dos padrões do discurso científico.

6. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Data Encontro	Conteúdo/ Textos de leitura obrigatória
1- 08/05	Apresentação da disciplina e plano de trabalho. Texto dramático x texto teatral. Texto teórico “O texto dramático”, de Vitor Manuel de Aguiar e Silva. Estudo analítico da peça “A guerra santa”, de Bernardo Santareno.
2- 15/05	O teatro medieval. O teatro de Gil Vicente: o auto e a farsa. Verificação de leitura e análise das peças <i>O auto da barca do inferno</i> e <i>A farsa de Inês Pereira</i> , de Gil Vicente.
3- 22/05	O teatro clássico. Apresentação de seminários sobre <i>Édipo-Rei</i> , de Sófocles; <i>Otelo</i> : o mouro de Veneza, de Shakespeare; <i>O avarento</i> , de Molière. Texto teórico: “O fenômeno teatral”, de Anatol Rosenfeld.
4-29/05	O teatro romântico. Estudo analítico das peças <i>Frei Luís de Sousa</i> e <i>As profecias do Bandarra</i> , de Almeida Garrett. Texto teórico: “Para uma sistematização didáctica de Frei Luís de Sousa, de Almeida Garrett”, de J. Cândido Martins.
5-12/06	O teatro simbolista. Estudo analítico da peça <i>Pedro, o cru</i> , de António Patrício, e do drama lírico <i>O marinheiro</i> , de Fernando Pessoa.
6- 19/06	O teatro expressionista. Estudo analítico da peça <i>El Rei Sebastião</i> , de José Régio.
7- 26/06	Avaliação escrita. O teatro brechtiniano. Estudo analítico da peça <i>Felizmente há luar!</i> , de Sttau Monteiro.
8- 03/07	O teatro português contemporâneo. Estudo analítico da peça <i>O Bojador</i> , de Sophia de Mello Breyner Andresen.

7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (estratégias de ensino, equipamentos, entre outros)

Estratégias: Haverá predomínio de aulas expositivas sobre os textos teóricos e os de crítica literária, aulas interacionistas com a participação discente nas análises de textos literários. Os alunos deverão realizar a leitura dos textos indicados em casa para posterior discussão em sala. Para o controle contínuo das leituras, serão realizadas algumas verificações escritas, sem data marcada. Considerando a proposta curricular do curso de Licenciatura em Letras, de formação de professores, haverá apresentação oral de seminários sobre determinados tópicos do plano de ensino, preparados pelas equipes previamente compostas.

Suporte: livros e periódicos, quadro negro, computador e projetor eletrônico, internet (Google acadêmico) e *e-mail* para contato com os estudantes. Os textos de leitura obrigatória serão disponibilizados aos estudantes, no segundo encontro, e organizados em três apostilas. Além desse material de estudo, os estudantes serão estimulados a fazer pesquisa em bibliotecas e em periódicos disponíveis na internet.

8. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

O sistema de avaliação adotado privilegia provas pontuais, verificações de leitura constantes e trabalhos. Ocorre de forma continuada, de modo que o aluno não seja avaliado apenas de forma pontual, mas principalmente por meio do conjunto de todas as atividades desenvolvidas durante a disciplina.

A NP1 compõe-se do conjunto de atividades orais e escritas (verificações de leitura, seminários, resumos e resenhas de textos teóricos e trabalhos de análise de textos literários), desenvolvidos no primeiro mês (de 08/05 a 22/05).

A NP2 compõe-se do conjunto de atividades orais e escritas (verificações de leitura, seminários, resumos, resenhas e trabalho de análises de textos literários) realizadas no segundo bimestre (de 29/05 a 03/07).

O (a) acadêmico (a) que não atingir o mínimo de 6,0 (seis pontos) na NP1 poderá fazer, em horário previamente agendado com o professor, uma prova escrita de recuperação, cuja nota será somada e dividida com a média obtida ao longo do bimestre (NP1+ Prova Recuperação = Nova NP1). O mesmo procedimento aplica-se para o cálculo da média da NP2 (NP2+Prova Recuperação = Nova NP2).

Trabalhos que recorram a algum meio ilícito, como plágio/cópia, serão desconsiderados, acarretando a nulidade da nota do trabalho, sendo consideradas apenas as demais notas que o acadêmico tenha recebido no decorrer do semestre.

9. REFERÊNCIAS

9.1. BÁSICAS:

- BROOK, Peter. **A porta aberta**. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1999.
DORT, Bernard. **O teatro e sua realidade**. São Paulo, Perspectiva, 1977.
MAGALDI, Sábato. **O texto no teatro**. São Paulo, Perspectiva, 1989.

9.2. COMPLEMENTARES

- ANDRESEN, Sophia de Mello Breyner. **O Bojador**. Lisboa: Caminho, 2000.
AUERBACH, Erich. **Mimesis: A representação da realidade na literatura ocidental**. 5a. ed. São Paulo: Perspectiva, 2004.
AGUIAR E SILVA, V. M. **Teoria da Literatura**. 7. ed. Coimbra: Almedina, 1986.
AMORA, A. S. **Presença da literatura portuguesa**. 4. ed. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1968.
BENTLEY, Eric. **O dramaturgo como pensador**. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1991.
BENTLEY, Eric. **O dramaturgo como pensador**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991.
BRANDÃO, Junito. **Teatro grego**. São Paulo, Ars Poética, 1992.
BRANDÃO, Tânia (org.) **O teatro através da história**, - volume 1 – **O teatro ocidental**. Rio de Janeiro, Centro Cultural Banco do Brasil; Produções Artísticas, 1994.
CHEVALIER, Jean; GHEERBRANT, Alain. **Dicionário de Símbolos**. 16.ed.(Coord. Carlos Sussekind). Trad. Vera da Costa e Silva e outros. Rio de Janeiro: Ed José Olympio, 2001.
D'ONOFRIO, S. **Teoria do texto**. São Paulo: Ática, 1995.

- FERREIRA, J. **História da literatura portuguesa**. 4ª ed. Porto: Domingos Barreiras, 1971.
- GARRETT, A. **Frei Luís de Sousa**. 2ª ed. São Paulo: Ediouro, 2002. (Super Prestígio).
- GASSNER, John. **Mestres do teatro I**. São Paulo, Perspectiva, 1974.
- LOPES, O. **Os sinais e os sentidos: literatura portuguesa do século XX**. 6. ed. Lisboa: Editorial Caminho, 1986.
- MARTINS, J. Cândido. “Para uma sistematização didáctica das leituras interpretativas do Frei Luís de Sousa de Almeida Garrett”. Disponível em:
<http://alfarrabio.di.uminho.pt/vercial/zips/candid12.rtf> Acesso em: 15 fev. 2015.
- MOURTHÉ, C. **Shakespeare**. Trad. Paulo Neves. Porto Alegre: L&PM, 2007. (Biografias, 9).
- PROENÇA FILHO, D. **Estilos de época na literatura**. 2.ed. Rio de Janeiro: Linceu, 1969.
- REIS, C. (coord.). **Literatura portuguesa moderna e contemporânea**. Lisboa: Universidade Aberta, 1990. (Textos de base, 6).
- ROUBINE, Jean - Jacques. **A linguagem da encenação teatral**. Rio de Janeiro, Zahar, 1982.
- SARAIVA, A.; LOPES, O. **História da literatura portuguesa**. 11. ed. Porto: Porto Editora, 1979.
- VASSALO, Lígia (org). **Teatro sempre**. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, jan – mar, 1983, volume 72.
- _____. **Mestres do teatro II**. São Paulo, Perspectiva, 1980.